

Rio Branco, Sexta-feira, 5 de Fevereiro de 2021

Infectologista diz que morte de índio acreano não é resultado da vacina CoronaVac

1 De Fevereiro De 2021



A médica infectologista Rita de Cassia Lima, que cuidou do indígena Fernando Katukina, durante o período em que ele ficou internado com Covid-19, afirmou que a morte do indígena não foi provocada pela vacina CoronaVac, que ele tomou no dia 19 de janeiro.

A profissional da saúde diz que por motivo de ética profissional, não pode falar sobre as doenças dele, mas cita que depois que Fernando Katukina, teve Covid-19, os outros problemas de saúde dele se agravaram. “Eu cuidei dele na enfermaria Covid do Hospital de Campanha há uns dois meses atrás e ele tinha uma saúde muito frágil. Fernando não morreu por causa da vacina. Muita gente ficou preocupada com a notícia e fez ligação entre a vacinação e a morte dele. Mas quero dizer que a vacina é segura e é o único meio de evitar a doença”, afirma

De acordo com familiares de Fernando Katukina, além de diabetes e hipertensão, ele também tinha insuficiência cardíaca congestiva . Katukina morreu em casa na terra indígena Campinas, na BR-364 na madrugada desta segunda-feira, 1.

O Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI, não se manifestou sobre a morte de Katukina. A Funai divulgou uma nota, lamentando a morte do indígena, que era liderança do povo dele.